



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MAYRON JANNEDES SANTANA MARANHÃO

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Juazeiro do Norte - CE
2019

MAYRON JANNEDES SANTANA MARANHÃO

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Lucielton Mascarenhas Martins

Juazeiro do Norte - CE
2019

MAYRON JANNEDES SANTANA MARANHÃO

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 13 de Junho de 2019.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Lucielton Mascarenhas Martins
Orientador

Prof.Me. José de Caldas Simões Neto
Examinador

Prof^a. Me. Pergentina Parente Jardim Catunda
Examinadora

Juazeiro do Norte - CE
2019

Dedico este trabalho a meus pais, por sempre acreditar, que seria capaz de vencer, mais uma vez, sempre me incentivando a não desistir dos meus sonhos. Também o dedico, a toda a minha família, por sempre me apoiar forças nas horas difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me proporcionar sabedoria. Ao meu orientador, Lucielton Mascarenhas Martins, por ter uma grande competência e estar sempre me auxiliando em cada tópico do seguinte trabalho. Aos amigos de classe e a toda minha família, por acreditar no potencial.

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mayron Jannedes Santana MARANHÃO¹;

Lucielton Mascarenhas MARTINS².

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A dança no contexto escolar, pode se tornar mais abrangente, ou seja, diversificada, como uma ferramenta pedagógica. Contribui para que o aluno conheça a si próprio, vivencie de forma completa, além de desenvolver habilidades motoras, psicológicas e perceptivas. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a dança no contexto escolar, como desenvolvimento da prática corporal, levando em consideração a importância da dança nas escolas. Porém trata-se de uma pesquisa do tipo sistemático, com caráter qualitativo, no qual busca estudar um foco/assunto, não apenas citando partes desses textos, mas também tendo uma visão crítica do que está escrito, buscando entender e descobrir a realidade. Onde foi realizado, como metodologia, revisão sistemáticas, utilizando métodos rigorosos e explícitos de pesquisa para identificar, selecionar, avaliar a qualidade do material, coletar os materiais; assim como analisar e descrever as reais contribuições para o desenvolvimento da pesquisa. Conclui-se que há uma importância, na valorização da educação artística cultural. E que a dança aplicada ao contexto escolar pode levar os alunos, a descobrirem uma linguagem corporal, na qual irá contribuir para o processo ensino aprendizagem. Por último, Acredita-se que haverá uma busca de conhecimentos, através de uma formação contínua. E que se o professor ficar atualizado, quanto a essa prática de conhecimentos, conseguirá trabalhar suas dificuldades de forma prática e eficaz. Assim, conquistará um ensino de qualidade.

Palavras-chaves: Dança; Escola; Educação Física.

ABSTRACT

Dance in the school context can become more comprehensive, that is, diversified, as a pedagogical tool. It contributes to the student to know oneself, experience in a complete way, besides developing motor, psychological and perceptive skills. The objective of this research was to analyze dance in the school context, such as the development of body practice, taking into account the importance of dance in schools. However, this is a systematic research with a qualitative nature, in which it seeks to study a focus/subject, not only citing parts of these texts, but also having a critical view of what is written, seeking to understand and discover reality. Where it was performed, as methodology, systematic review, using rigorous and explicit

methods of research to identify, select, evaluate the quality of the material, collect the materials; As well as analyzing and describing the real contributions to the development of the research. It is concluded that there is an importance in valuing cultural artistic education. And that the dance applied to the school context can lead students to discover a body language, in which they will contribute to the teaching learning process. Lastly, it is believed that there will be a search for knowledge, through a continuing formation. And if the teacher becomes updated, as for this practice of knowledge, he will be able to work his difficulties in a practical and effective way. Thus, it will conquer a quality education.

Key words: Dance; School; Physical Education.

INTRODUÇÃO

Em um país dançante como o Brasil este assunto é muito pertinente de ser discutido, pois existe uma diversidade de manifestações rítmicas e expressivas, que causam repercussão dentro e fora do Brasil, mas que não são aprendidas e discutidas na escola (MARQUES, 2007).

A dança desenvolvida na escola pode se tornar mais abrangente, diversificada, como uma ferramenta pedagógica. Podendo contribuir para que o aluno conheça a si próprio, vivencie de forma completa, além de desenvolver habilidades motoras, psicológicas e perceptivas (RAMOS, 2012).

Ultimamente, discute-se muito o ensino da dança na escola, entretanto, ainda não se vê a inclusão e a aplicação eficaz da dança no âmbito escolar, principalmente pelos professores de Educação Física, que poderiam explorar este conteúdo privilegiando todos os aspectos do desenvolvimento humano. (COQUEIRO; APARECIDA; CARAMASCHI, 2010)

De acordo com os fatores citados a cima, a dança ainda é muito desvalorizada nas escolas, em relação aos espaços de convivências que ainda é muito limitado nas instituições de ensino público e privado. Por isso é interessante que os professores de educação física, que venham intervir no ensino da dança urgentemente nessas escolas. Não para formar bailarinos e sim para despertar o interesse do aluno em algo significativo, que a dança possa oferecer. Tendo em vista, que ela pode contribuir com a melhora da autoestima, autoimagem e autoconfiança do discente.

O ensino da dança na escola não deve fixar-se na formação de futuros bailarinos, mas se relacionar imediatamente com a vida das crianças, como parte integrante da educação. (STRAZZACAPPA; MORANDI, 2006).

O seguinte trabalho visa á importância de valorizar o potencial da educação artística cultura, que a dança encerra. Tomando por referência o contexto escolar. Levando-os à descoberta da sua linguagem corporal, que contribuirá para o processo ensino aprendizagem.

A dança pode e deve ser usada como meio de crítica social para o questionamento de valores preestabelecidos, padrões repetitivos e modismos, como, por exemplo, as coreografias com fortes apelos sexuais que aparecem incessantemente em programas de televisão (SARAIVA, 2005).

A dança escolar visa trabalhar todos os aspectos acima relacionados sendo que cada um, dentro de seus limites e possibilidades executará os movimentos propostos não havendo nenhum compromisso em “acertar” ou “errar”, pois o objetivo é levar as crianças a descobrirem habilidades que desconhecia, trabalhando a reeducação postural, a psicomotricidade, disciplina, etc. (FERREIRA, 2005)”.

Segundo Soares (2018), “a criatividade tem suas raízes na infância, mas infelizmente a maioria dos adultos não teve acesso a uma educação eficiente, impedindo que elas crescessem e florescessem.” Dessa forma, as pessoas não têm estímulos ao desenvolvimento da criatividade.

O objetivo da pesquisa foi analisar a dança no contexto escolar, como desenvolvimento da prática corporal, levando em consideração a importância da dança na escola.

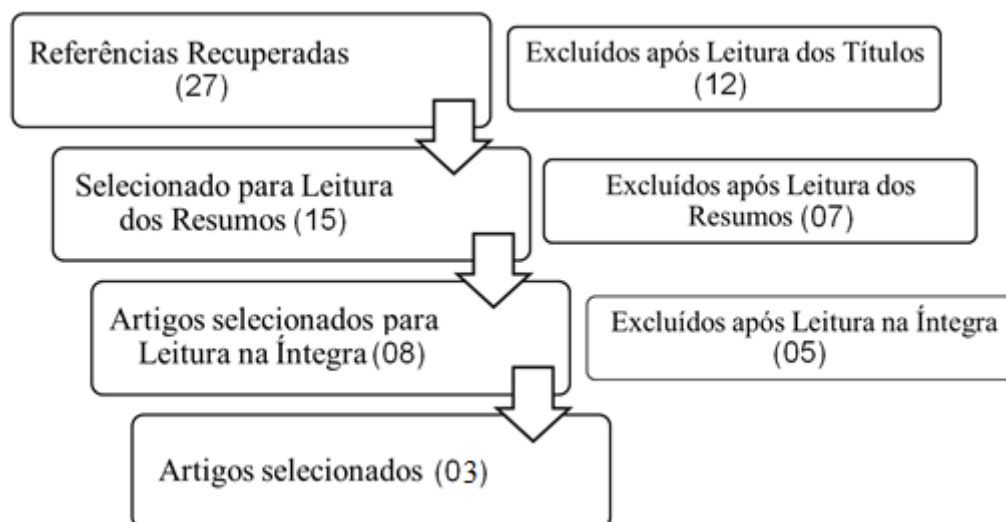
TÓPICOS DE DESENVOLVIMENTO

Este estudo do tipo sistemático com caráter qualitativo, visa estudar a dança, que trata do pensamento e movimento do corpo. Não apenas citando partes desses textos, mas também tendo uma visão crítica do que está escrito, buscando entender e descobrir a realidade.

A revisão sistemática se utiliza de métodos rigorosos e explícitos de pesquisa para identificar, selecionar, avaliar a qualidade do material, coletar os materiais; assim como analisar e descrever as reais contribuições para o desenvolvimento da pesquisa (DE LA TORRE et al., 2007)

O gráfico abaixo se trata de uma pesquisa de característica qualitativa, quanto a sua natureza, e de caráter descritivo com relação ao seu objetivo de pesquisa. Para coleta de dados foi utilizado à técnica de revisão sistemática, que foi realizada no banco de dados da Lilacs, com base na combinação dos descritores *Dança*, *Educação Física* e *Educação*, no idioma português, no período de 2004 a 2018, na área temática da educação, pesquisa educacional e seus desdobramentos. Foram excluídos artigos duplicados, na área da saúde ou empresarial e trabalhos que não se enquadrassem nas modalidades de ensino da educação básica e/ou ensino superior, na modalidade regular, do campo, militar e profissional.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos pesquisados, 2019.



Após processo de seleção do material, como descrito na figura anterior, foram restauradas vinte e sete (27) referências, após a pesquisa com o cruzamento dos temas geradores no banco de dados, após leitura dos títulos foram eleitos quinze (15) trabalhos para leitura dos resumos, estiveram selecionados oito (08) trabalhos para leitura na íntegra e após essa leitura na integral para avaliação dos métodos e resultados foram selecionados quatro. Somente (03) trabalhos se adequaram nos critérios e objetivos da referida pesquisa.

Tabela 01: Perfil dos artigos analisados após a leitura da íntegra.

Artigo	01	02	03
--------	----	----	----

Título	Dois pra lá e dois pra cá: As possibilidades da dança de salão nas aulas de Educação física no ensino médio.	O ensino da dança nas redes estaduais de níveis fundamental e médio de Recife – PE	O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte
Autor(es)	Jamile Dal Cin; Neusa Dendena Kleinubing	Michelle Silva Alves; Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão; Lívia Tenório Brasileiro; Marcelo Soares Tavares de Melo; Flávio Roberto Carneiro de Medeiros	Nilza Coqueiro Pires de Sousa; Dagmar Aparecida Cynthia F. Hunger; Sandro Caramaschi
Ano da Publicação	2015	2015	2014
Revista	Pensar a Prática	Pensar a Prática	Brasil Educação Física Esporte Escola de Ensino Fundamental
Público Alvo do Estudo	Escola de Ensino Médio da cidade de Chapecó – Santa Catarina	Escolas da rede pública de Ensino do Estado de Pernambuco	Escola de Ensino Estadual e Municipal de uma cidade do interior do Estado de São Paulo.
Amostra	Alunos das turmas 301 e 302 do Ensino Médio	Professores efetivos de Educação Física do Ensino Médio	Professores efetivos de Educação Física e Arte do 1º ao 5º ano.
Métodos da Pesquisa	O método de pesquisa foi de caráter qualitativo, os instrumentos utilizados foram o plano de ação, composto por nove aulas e o diário de campo, no qual registrou os acontecimentos que surgiam durante nossa intervenção bem como as falas dos alunos.	O tipo de pesquisa utilizado foi do tipo qualitativo de caráter descritivo, o instrumento utilizado foi um questionário, baseado em Peres (2001), o qual contou com oito perguntas abertas, relacionadas ao trato da dança na escola durante as aulas de Educação Física.	O método de pesquisa utilizado foi do tipo descritivo de Natureza Qualitativa e Quantitativa, o instrumento utilizado foi um questionário, especificamente desenvolvido para esta pesquisa.
Principais Resultados	A dança de salão em si já é bastante praticada na sociedade por pessoas de várias idades e gêneros em diversos locais como academias e até mesmo em aulas	As maiorias dos professores relatam, que a dança quando aplicadas no ensino fundamental e médio surtem efeito quando aplicadas teoricamente, uma	Diante das aulas de educação física comparada as aulas de artes na ótica dos professores observam-se dois pontos interessantes, o primeiro é que os

particulares entre outros. Quando se fala da dança de salão na escola agregados aos conteúdos de Educação Física ainda se encontram pouco abordados. A maioria dos professores e alunos vem essa pratica apenas como um espetáculo onde nem todos podem praticá-los.	vez que a maioria das escolas públicas não possuem espaço físico para as aulas práticas, outros por sua vez utilizam a pratica com a finalidade de apresentação nas datas comemorativas da escola.	professores de educação física aplicam as aulas de dança apenas nas datas comemorativas, enquanto os de artes trabalham a dança conjugada ao teatro no mais diversos momentos.
--	--	--

O *primeiro artigo*, Dois pra lá e dois pra cá: As possibilidades da dança de salão nas aulas de Educação Física no ensino médio (DAL CIN; KLEINUBING, 2015), tem como objetivo analisar as possibilidades de ensino-aprendizagem da dança de salão nas aulas de Educação Física no ensino médio, além dos conteúdos esportivos tradicionais da disciplina de Educação Física, uma vez que, existe inúmeras outras danças de salão, que os alunos devem conhecer e vivenciar, inclusive aquelas que fazem parte de uma cultura local e regional.

O texto analisado trata-se de uma experiência com a dança, como conteúdo da Educação Física no Ensino Médio. Destaca-se que ao ser elaborado o planejamento de estágio curricular obrigatório, os pesquisadores decidiram desenvolver um trabalho com a dança por entender que, na maioria das vezes, ela é “esquecida”, pelos professores e somente lembrada, como apontam vários autores, em datas comemorativas, ou em atividades extracurriculares (MARQUES, 2005; BRASILEIRO, 2003).

Para Tortola e Lara (2009), esse conteúdo deve ser aprendido na escola, porque proporciona a experimentação de diversas habilidades de movimento e formas de expressão. Principalmente, porque possibilita identificar a diversidade cultural.

Sendo assim, é importante lembrar que se tornam uma ligação entre o aluno e professor. E nem sempre ocorrerá como previsto. É interessante utilizar-se dos saberes adquiridos durante a graduação, para planejar um processo de ensino aprendizagem no contexto escolar. De forma que o aluno seja motivado a ter uma participação maior nas aulas, de práticas corporais de educação física.

O *segundo artigo*, O ensino da dança nas redes estaduais de níveis fundamental e médio de Recife – PE (ALVES et al., 2015), objetiva incentivar e investigar a dança como conteúdo na disciplina de Educação Física, as possibilidades do desenvolvimento corporal, da saúde e a importância da coletividade e respeito à diversidade cultural. A dança quando aplicada na escola, não se define apenas em aquisição de habilidades, mas contribui no aprimoramento de habilidades, padrões do movimento e relação interpessoal, considerando que essa prática não só favorece a criatividade, como também contribui para o processo de construção do conhecimento do indivíduo.

Para Moreira (2004), a prática da dança na Educação Física Escolar assume o papel na construção de uma cultura reflexiva e não mais a “prática pela prática”, ou o “movimento pelo movimento”, separando os aptos dos inaptos. É importante destacar esta análise, pois, o processo ensino-aprendizagem ocorre entre professor-aluno, aluno-aluno e o conhecimento. Este parâmetro dá aos estudantes uma determinada autonomia para as atividades a serem realizadas. A dança nas escolas devem proporcionar oportunidades, para que os estudantes se apropriem de todo o seu acervo corporal.

Segundo Laban (1990), a dança tem como objetivo, na educação, ajudar o ser humano a ter uma relação corporal com a totalidade da existência, por isso, na escola, não podemos focar na execução perfeita, mas sim focar nas possibilidades de conhecimentos que a atividade criativa da dança traz ao estudante. A dança como cultura da expressão corporal torna-se importante para inserção desses alunos no mundo, visto que a dança permite novas formas de expressões (comunicação corporal e verbal). Mesmo percebendo que a dança não vem sendo trabalhada de forma abrangente nas escolas, pois a maioria dos professores confirma abordar apenas a teoria em sala, devido a não ter espaço físico disponível para aulas práticas, cabe ao professor refletirem acerca da estrutura necessária para que as aulas de dança na Educação Física e cobrar da gestão para a efetivação da mesma.

O *terceiro artigo*, O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte (SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014), buscou analisar se a dança está discriminada no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998). A dança deve ser abordada nos conteúdos de Educação Física e Artes nas escolas públicas, eles fornecem subsídios, para que a dança seja incluída nos conteúdos programáticos

nessas aulas. A Educação Física não deve excluir o conteúdo dança de seu campo de atuação, vale ressaltar também, que aplicação desse conteúdo deve ser responsabilidade tanto do professor de Artes, quanto do professor de Educação Física.

A dança na escola não deve priorizar a execução de movimentos corretos e perfeitos dentro de um padrão técnico imposto, gerando a competitividade entre os alunos. Deve partir do pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, com o objetivo de torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável. Capaz de se expressar em várias linguagens, e também desenvolver a sua auto-expressão, e aprender a pensar em termos de movimento.

Nas escolas a maioria dos professores de Educação Física, relatam que receberam orientação na graduação acerca do conteúdo da dança e que podem estabelecer uma interdisciplinaridade, uma vez que ele é o professor da turma, porém, alguns apresentam dificuldades, quanto ao desenvolvimento das aulas práticas.

Já os professores de Artes acreditam que pode conseguir aplicar o conteúdo da dança, desde que possuísse uma formação, assim desenvolveria um trabalho mais eficiente, pois haveria a dominação do conteúdo. Ambas as áreas relatam que um profissional formado em dança seria o profissional mais apropriado para que pudesse ministrar as aulas de dança na escola.

Segundo Barreto (2004) e Pereira (2007), as graduações dessas duas áreas não estão conseguindo dar subsídios suficientes para que esses professores se sintam aptos para aplicar esses conteúdos em suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O seguinte trabalho visa a valorização da educação artística cultural, que a dança encerra quando aplicada ao contexto escolar, levando o aluno a descoberta da linguagem corporal, no qual irá contribuir para o processo ensino aprendizagem. No decorrer da pesquisa foi observado também como os professores da disciplina de Educação Física abordam esse conteúdo em suas aulas. Com isso, pôde-se perceber que a dança por sua vez ainda se encontra um pouco desvalorizada, por estes profissionais.

O estudo põe em evidência, que uma boa parte dos profissionais em Educação Física deixa claro, que não se sentem confiantes em aplicar os conteúdos da dança em suas aulas, pois não negam a falta de conhecimento no ensino da

dança, alegam também, que não se sentem preparados para o ensino deste conteúdo.

Acredita-se que haverá busca de conhecimentos, através de uma formação contínua. E que se o professor ficar atualizado, quanto a essa prática de conhecimentos, conseguirá trabalhar suas dificuldades de forma prática e eficaz. Assim, conquistará um ensino de qualidade. Enfim, esses novos estudos e conceitos aqui abordados estarão a partir de agora abertos aos trabalhos vindouros.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. S. et al. O ensino da dança nas redes estaduais de níveis fundamental e médio de Recife – PE. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 2, abr./jun. 2015.
- BARRETO D. **Dança: Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores Associados; 2004.
- BRASILEIRO, L. T. O conteúdo “dança” em aulas de Educação Física: temos o que ensinar? **Revista Pensar a Prática**. Goiás. v. 6, n. 1, p. 45-58, jul./jun., 2003.
- COQUEIRO, B. C.; APARECIDA, D. A; CARAMASCHI, S. C. A dança na escola: um sério problema a ser resolvido. **Motriz**, 10. Rio Claro 2010.
- DAL CIN, J.; KLEINUBING, N. D. Dois pra lá e dois pra cá: As possibilidades da dança de salão nas aulas de Educação física no ensino médio. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 4, out./dez. 2015.
- DE LA TORRE et al. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 5, p. 1260-1266, 2007.
- FERREIRA, V. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- LABAN, R. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.
- MARQUES I. **Dançando na escola, movimento e percepção**. Departamento de metodologia de ensino-UNICAMP, SP, v.3, n.1, jun/2007
- MARQUES, I. **Dançando na escola**. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2005.
- MARTINEZ et al., Revista do departamento de educação física e saúde e do mestrado em promoção da saúde da universidade de Santa Cruz do Sul / UNISC. Santa cruz do Sul 2015.
- MOREIRA, E. C. **Educação Física Escolar: Desafios e Propostas**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004.
- NASCIMENTO, K. R. **A dança no contexto da educação física escolar**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.
- PEREIRA, M. L. **A formação acadêmica do professor de Educação Física: em questão o conteúdo da dança [dissertação]**. Rio Claro (SP): Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências; 2007.
- RAMOS, F. P. **A arte no cotidiano escolar**. Universidade do Cruzeiro do Sul, RS – v.2, 2012.

SARAIVA, M. C. O sentido da dança: arte símbolo, experiência vivida e representação. **Movimento**, Porto alegre, v.11, n.3, p.219-242, setembro/dezembro de 2005.

SOARES, H. **A Criatividade na infância e na vida adulta**. Disponível em: <http://www.redemaosdadas.org/a-criatividade-na-infancia-e-na-vida-adulta/>. Acesso em: 03 out. 2018.

SOUSA, N. C. P.; HUNGER, D. A. C. F.; CARAMASCHIO, S. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 505-520, Jul-Set 2014.

STRAZZACAPPA, M.; MORANDI, C. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. São Paulo: Papirus, 2006.

TORTOLA, E. R.; LARA, L. M. A dança de salão no contexto escolar: aspectos da pluralidade cultural. **Revista Digital**. Buenos Aires. v. 14, n. 133, jun. 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd133/a-danca-de-salao-no-contexto-escolar.htm>. Acesso em: 15 maio 2019.